Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTENCIA HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: HERLENIA DA PENHA OLIVEIRA CAVALCANTE

Autores: Estêfania Silva Lucena
Karla Maria Carneiro Rolim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Todos os anos nascem no mundo 20 milhões de recém-nascidos (RN) com baixo peso, muitos desses são consequência de um parto prematuro. Dessas crianças um terço morre antes de completar um ano de vida. A humanização no atendimento ao cuidado neonatal está voltada para o respeito às individualidades, garantia de tecnologia que promova a segurança do RN e o acolhimento tanto do bebê quanto da sua família que esta envolvida nesse processo, buscando facilitar o vínculo mãe-filho precocemente. OBJETIVOS: Analisar a produção científica sobre a assistência humanizada ao RN de baixo peso internado em UTIN e descrever ações humanizadas implementadas durante o cuidado a este RN. METODOLOGIA: Revisão integrativa, realizada no período de dezembro/2011 a fevereiro/2012, em artigos publicados do ano de 2005 a 2010. Foram selecionados 30 artigos por meio de um levantamento bibliográfico junto ao banco de dados MEDLINE/PubMed, LILACS, SCIELO, e BIREME. Os descritores utilizados foram: “recém-nascido de baixo peso” or “recém-nascido de muito baixo peso” and “unidades de terapia intensiva neonatal”, utilizando os termos para artigos publicados a partir de 2005 em inglês, espanhol ou português. Os artigos foram selecionados por intermédio de seu título e resumo. RESULTADOS: Na assistência em UTIN de referência terciária, um dos aspectos relevantes no cuidado aos bebês prematuros se refere à alimentação, em virtude de suas limitações gástricas, digestivas e nutricionais. Portanto, o leite da própria mãe é o mais indicado para o prematuro. Umas das estratégias humanizadoras do cuidado são o toque e o método Método Mãe Canguru, pesquisadores citam em seus estudos que, se um prematuro é tocado e trazido ao colo, durante a hospitalização, eles evoluem bem, além de estimular a participação dos pais no cuidado a seu bebê. Os profissionais da área da saúde devem estar preparados para integrar o manejo hospitalar clínico da lactação à rotina de funcionamento do berçário de alto risco. CONCLUSÃO: Constatamos que a literatura nos desvela sobre o nascimento prematuro de uma criança e o caminho dos pais na UTIN em meio aos cuidados, procedimentos e separações. Vislumbramos, porém, outros caminhos permeados pela presença materna, afeto, apego e possibilidades humanizadoras, entre eles a amamentação e o Método Mãe Canguru. O papel da enfermagem é de grande relevância, visto pode auxiliar e apoiar os pais na realização dos cuidados com seu filho.